



Polícia Civil indícia suspeitos por homicídio em Governador Valadares

Nesta terça-feira (5), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Governador Valadares, esclareceu o desaparecimento de Edimilson Alves Fernandes, 43 anos, que, segundo as investigações, foi vítima de homicídio. Quatro pessoas foram presas pelo crime. Conforme explicou o Delegado Luciano Cunha de Lima, as investigações acerca do desaparecimento duraram aproximadamente 80 dias. No curso dos trabalhos, o Delegado representou pelos mandados de prisão temporária em desfavor de Theophilo Gonçalves da Cunha Neto, 22 anos; Uildo Alves Rodrigues, 43 anos, conhecido como "Branco"; Rossini Alves Dias, 38 anos, todos suspeitos da prática do homicídio, sendo as prisões temporárias convertidas em preventivas posteriormente.

Divulgação PCMG

Suspeitos presos em BH

Informações contidas no inquérito policial corroboraram, também, pela representação da prisão preventiva em desfavor de Larissa Modesto da Silva, 26 anos, esposa de Theophilo, expedida pela Justiça e cumprida nesta segunda-feira (4).

O desaparecimento

No dia 03 de março deste ano, a cômuge da vítima, compareceu à Delegacia de Polícia Civil relatando que seu marido estava desaparecido desde a noite anterior. De acordo com V. C. F., seu esposo recebeu uma ligação telefônica, por volta de 21h10, de um homem solicitando a entrega de um gás de cozinha. A vítima teria falado que seria uma entrega rápida, nas proximidades do seu estabelecimento comercial, contudo, não teria retornado. A partir do registro da ocorrência, a Polícia Civil iniciou as investigações para localizar o desaparecido. Passadas 72 horas, a Polícia Civil mudou o curso das investigações, trabalhando com a hipótese de homicídio.

O curso das investigações

Após 80 dias de investigações, a PCMG concluiu que o caso não se tratava de desaparecimento, mas, sim, de homicídio. De acordo com o Delegado Luciano Cunha, Edimilson foi vítima de uma emboscada, quando recebeu um telefonema para ser retirado de casa e, poucos minutos após deixar sua residência, ninguém mais conseguiu contatá-lo ou teve notícias do seu paradeiro. Por meio de diligências, a Polícia Civil tomou conhecimento de que a vítima teria sido atraída e executada por dois irmãos, Uildo e Rossini, ex-agentes penitenciários, no interior de um galpão situado no bairro Nova Vila Bretas, localizado na parte de trás da residência de Theophilo, um dos suspeitos da prática do crime.

A partir dos depoimentos, foi possível perceber o efetivo envolvimento dos suspeitos no crime. A perícia criminal realizou testes no veículo possivelmente usado pelos suspeitos, contudo, não foram encontrados vestígios de sangue, isso porque possivelmente a vítima teria sido morta por asfixia, a fim de não causar alarde.

“Os suspeitos foram indiciados por crime de homicídio qualificado, ocultação de cadáver e crime de dano qualificado por uso de substância inflamável contra o veículo do Edimilson”, finalizou o Delegado Luciano Cunha.

Os investigados foram presos e encaminhados para o Sistema Prisional, onde permanecerão à disposição da Justiça.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com